

A VARIAÇÃO DOS INDICADORES BÁSICOS DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS NO PERÍODO DE 2007-2010



Autor: **Bruno Theylon Oliveira Dias**

Graduando do IV semestre do curso de Relações Internacionais e Integração, pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Bolsista de Iniciação Científica. Email: bruno.dias@unila.edu.br

Co-autor: **Dr. Gilson Batista de Oliveira**

Orientador do programa de iniciação científica e professor do departamento de economia pela UNILA. Email: gilson.oliveira@unila.edu.br

INTRODUÇÃO

A América Latina apresenta em seu processo histórico, diversas etapas de desenvolvimento, onde na maioria dos países, não conseguiu-se unificar crescimento econômico e social de forma sustentável. Fazer uso do método *shift-share* através da decomposição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com base em dados dos anos de 2007 e 2010, levando em conta a crise econômica de 2008, é uma forma de compreender um pouco mais da dinâmica relação economia e sociedade.

O método Shift- Share:

• Conforme Haddad (1989): “(...) não se trata de uma teoria explicativa do crescimento regional, mas de um método de análise para identificar os componentes deste crescimento(...)”.

• Segundo Oliveira (2010): “A análise *shift-share* é conhecida como análise dos componentes de variação, que decompõe o crescimento de uma variável, medida em nível regional, em alguns fatores determinantes”.

DOS RESULTADOS

Nenhum dos países investigados conseguiu classificar-se no quadrante I, correspondente a crescimento e variações positivas dos indicadores básicos de cada índice estudado. Dessa forma, todos os países sofreram algum tipo de perda entre 2007 e 2010, como se percebe no quadro ao lado.

MATERIAL E MÉTODOS

- Leituras bibliográficas e seleção de dados do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) de 2007 e 2010.
- Análise dos dados **saúde, educação e renda** – componentes básicos do IDH – e aplicação do método ***shift-share***.

QUADRO 6: RESULTADOS DA METODOLOGIA SHIFT-SHARE, POR CLASSIFICAÇÃO E QUADRANTES NA AMÉRICA LATINA – 2007 E 2010.			
Posição de Quadrante	Classificação dos países	País	Interpretação
II	A3	Argentina	Países com maior capacidade de ativação social, cuja ação teve mais sucesso na transformação do impulso de crescimento em desenvolvimento, ou seja, na internacionalização dos efeitos do processo de crescimento. Nesse quadrante devem figurar os países com as maiores variações positivas dos indicadores básicos componentes de cada índice estudado, que denota maiores níveis de variação positiva da qualidade de vida, do desenvolvimento humano. Aqui, as nações possuem eficiência alocativa (VLS>0) e capacidade de ativação social (VLD>0).
III	B3	Bolívia	Países com capacidade de ativação social fraca, que denota fragilidade na internalização dos efeitos gerados pelo processo de crescimento. Nesses países, a sociedade local teve menos sucesso na transformação do impulso de crescimento em desenvolvimento, pois detêm as piores variações dos indicadores básicos componentes de cada índice estudado na região analisada, cuja falta de ativação social é piorada pela ineficiência alocativa.
	B3	Brasil	
	B3	Colômbia	
	B3	Guiana	
	B3	Peru	
	B3	Uruguai	
IV	B2	Belize	Países com desempenho regular, que tende a fragilidade, isto é, nações cuja sociedade não consegue trazer resultados positivos para os indicadores básicos de qualidade de vida de forma satisfatória, o que ocorre graças à eficiência alocativa dos recursos administrados pela gestão pública (VLE>0). Aqui, a gestão pública não consegue evitar perdas líquidas, mas consegue manter o país afastado da área de pior desempenho (B3).
	B2	Chile	
	B2	Costa Rica	
	B2	El Salvador	
	B2	Guatemala	
	B2	Haiti	
	B2	Honduras	
	B2	México	
	B2	Nicarágua	
	B2	Panamá	
B2	Paraguai		
	B2	República Dominicana	

REFERÊNCIAS:

HADDAD, Paulo Roberto. **Economia regional: Teorias e métodos de análise**. Fortaleza, BND, 1989.

OLIVEIRA, G.B. **O DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA: o desempenho dos índices de desenvolvimento econômico**. Curitiba: PPGDE, 2010.

Fonte: Elaboração própria